

Bibliografia

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (1998) *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes Editores.
- BORGES, E. F. V. (2003) *Dissernimento do esteio teórico nos PCN de Língua Estrangeira – Ensino Fundamental*. Dissertação de Mestrado, IEL/UNICAMP.
- MEC/SEE (1998a) PCN: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: *língua estrangeira*. Brasília.
- MEC/SEE (1998b) PCN: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: *introdução aos PCN*. Brasília.
- BROWN, H. D. (1994) *Teaching Reading*. In: *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents.
- CARDOSO, R. C. T. (2002) *O imaginário do comunicativismo entre professores de língua estrangeira/inglês*. Tese de Doutorado. FCL/UNESP, Assis-SP.
- CASTANOS, F. (1993) *Dez contradições do enfoque comunicativo*. In: *Trabalhos em lingüística aplicada*, 21, 65-78.
- CELANI, M. A. A. (org.) (1997) *Ensino de segunda língua: redescobrimdo as origens*. EDUC.
- _____. (1998) *A retrospective view of an ESP teacher education programme*. In: *The ESPedlist*, v. 19, n. 2, Cepril, São Paulo: EDUC.
- COX, M. I. P. e ASSIS-PETERSON, A. A. (1999) *Critical pedagogy in ELT: images of Brazilian teachers of English*. In: *Tesol Quarterly*, vol. 33, n. 3, Autumn, p. 433-452.
- HUTCHINSON, T. & WATERS, A. (1987) *English for specific purposes: a learning-centred approach*. Cambridge, Cambridge University Press.
- MOITA LOPES, L. P. da. (1996) *Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras.
- TAGUEBER, L. K. (1988) *Aleitura na língua estrangeira*. In: BOHN, H. I. & VANDRESEN, P. (orgs.) *Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. UFSC.
- NOTAS:
- ¹ MOITA LOPES, L. P. *Fotografias da lingüística aplicada no campo de línguas estrangeiras no Brasil*. In: *DELTA*, vol. 15, 1999.
- ² PRABHU, N. S. *Communication – o help or hindrance to language learning?* In: *English teaching professional*, n. 4, jan., 2003.
- ³ FARCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UnB, 2001.
- ⁴ MEC/SEE. PCN: *Terceiro e Quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*, Brasília, 1998.
- ⁵ BARRETTO, E. S. S. (org.) *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*. Campinas: Autores Associados, 1998.
- ⁶ WILLIAMS, M. & BURDEN, R. L. *Psychology for language teachers: a social constructivist approach*. Cambridge, 1997.

O PROFESSOR DE LÍNGUAS E A LINGÜÍSTICA APLICADA**

Adriana Contin
Universidade de Brasília

"Os lingüistas aplicados devem se esforçar para se tornarem mais visíveis junto às autoridades educacionais e devem mesmo por - se a serviço da comunidade, nas diferentes esferas, esclarecendo a ambos os setores que contribuição têm a dar. A contribuição do cabedal de conhecimento desenvolvido pela pesquisa na área de LA deve ser sentida como contribuição desta, como comunidade, para o bem do país e da humanidade, em geral."

Maria A. A. Celani

Palavras-chave: Ensino de línguas, Lingüística Aplicada, Formação de Professores

A pesquisa em Lingüística Aplicada oferece diferentes possibilidades metodológicas de investigação, análise e interpretação. Seu caráter interdisciplinar contribui para ampliar o leque de questões relativas ao uso da linguagem humana e dar subsídios para a elaboração de seu próprio construto teórico. Além do mais, ela parece apresentar uma postura positiva e iluminadora em relação ao ensino-aprendizagem de línguas, como sugere

Gomes de Matos (1991) ao falar sobre a pedagogia da positividade, na qual professores e alunos, através da comunicação, compartilham seus conhecimentos e valores culturais, sociais, lingüísticos etc. para a formação de seus conceitos em uma nova língua. Prabhu (2001) destaca a relevância em se produzir conhecimento na área

de estudos da linguagem e conceber esse conhecimento como um processo em constante mutação. Conceber e explicar os fenômenos da linguagem através da observação em seus inúmeros contextos é interesse daqueles envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Sabemos que os sujeitos envolvidos com as questões da Lingüística Aplicada são sujeitos sócio, cultural e historicamente constituídos, portanto sugus práticas de ensino e de produção teórica muito refletem suas crenças, valores e ideologia. Prabhu (2001) concebe a ideologia como uma tentativa de melhorar o estado das coisas do mundo, baseado no que julgamos certo, justo e desejável na sociedade humana de modo a gerar e a gerir uma mudança do estado da situação presente. Para Bakhtin (1988) a ideologia é um reflexo das estruturas

sociais que abrange um sistema de crenças de uma comunidade e que representam suas concepções sociais e institucionais.

Os pesquisadores e professores da área da linguagem buscam observar, descrever, analisar e interpretar as práticas de ensino e aprendizagem de línguas e o uso que da língua fazem dentro dos inúmeros sistemas de comunicação em que vivemos. Ao professor-pesquisador é permitido que suas ações sejam objeto de reflexão, seja em relação às salas de aulas, seja em processo de formação.

Os sujeitos da LA, professores, pesquisadores e teóricos do campo aplicado são sujeitos interativos, se identificam com as questões suscitadas nos estudos sobre as mais diversas práticas e contextos de uso da linguagem. Tentam conceber os desafios pedagógicos e institucionais que existem na prática docente de línguas como parte inerente desse complexo processo de interação humana. Fazemos com que os sinais de incoerência e de conflitos, internos e externos detectados nas práticas docentes, sirvam como contribuição para uma construção e uma renovação teórica no campo aplicado.

A divulgação dos trabalhos realizados nessa área, nas diversas

formas de publicação, pode ser um dos meios de provocar mudanças nas práticas de ensino de línguas – formação de professores, e assim, ensejar avanços na prática docente e discente de línguas, entre outros contextos, nos cursos de licenciatura. Afinal nada mais somos do que membros de uma tribo (Mathesoli, 1987), cumprindo uma série de rituais pós-modernos, tanto quanto nossos ancestrais cumpriram alguns rituais semelhantes em formatos diferentes mas com os mesmos propósitos.

“Fazer com que os resultados dos estudos a respeito na natureza da linguagem, de seu papel na vida humana, nos seus mais variados aspectos, sejam postos a serviço da humanidade é não só o papel da LA e o dever de quem nela trabalha, mas é também, acima de tudo, a vocação desta área fascinante do saber.” Celani (2000: 32). O papel da universidade, enquanto instituição responsável pela formação de professores, deve ser o de preparar profissionais para ensinar o aluno da escola a usar a língua estrangeira como uma nova forma de comunicação.

A seguir apresentaremos uma amostra das atividades que o Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada de Brasília desenvolve:

O estudo das práticas de ensino e aprendizagem de línguas	<ul style="list-style-type: none"> • Leva cada vez mais professores às salas de aula • na busca por inovações em suas práticas de ensino de línguas; • Contribui para a reformulação de cursos de formação de professores de línguas; • 3) Da continuidade a um trabalho que se iniciou no Brasil há pouco mais de 30 anos.
---	---

<p>O I ELARCO (Encontro de Língua Aplicada da Região Centro-Oeste)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Amplia os núcleos das reflexões e ações na área da Linguística Aplicada; • Aumenta o capilaridade dos programas de pós-graduação em LA; • Divulga as pesquisas realizadas no centro-oeste; • Aproxima os diversos 'Brasis' que existem no País e em Brasília - ambos um 'carrefour' de diferentes origens étnicas, línguas e culturas e seus respectivos práticas de linguagem.
<p>Os professores - alunos do programa de mestrado em LA do (LET) têm entre 23 e 50 anos</p>	<p>No contato com a literatura da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontram um sentido para suas ações, até então obscuros, inexplicáveis; • Revelam uma orientação para mudanças em suas práticas de ensino e de aprendizagem de línguas; • Demonstram engajamento na elaboração de políticas educacionais de ensino de línguas; • São professores vindos de diferentes contextos de ensino de línguas: filhos de imigrantes ou imigrantes (temporários ou residentes), oriundos dos mais diversos contextos linguísticos, sociais, históricos, culturais e econômicos; • Reflete a identificação existente com o sujeito de pesquisa, objeto de pesquisa e concepções teóricas sobre o uso da linguagem humana em contextos educacionais.

1º Perfil do programa de Pós - graduação em Linguística Aplicada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução LET - Universidade de Brasília - UnB - Criado em 1999.

Ano	Número de candidatos	Número de vagas	Dissertações defendidas em LA	Dissertações em andamento
2000	36	26	5	
2001	30	15	7	
2002	65	22	18	
2003	95	18	13	
	TOTAL 81	TOTAL 81	TOTAL 43	40

Fonte: Instituto de Letras. UnB

Quadro 2

Área de atuação profissional dos mestres e mestrandos	<ul style="list-style-type: none"> • Professores de línguas em faculdades, cursos de idiomas, escolas públicas e privadas • Tradutores
---	--

Fonte: Instituto de Letras, UnB

PESQUISAS	Língua Inglesa	Língua Espanhola	Português (L2 e L1) Polonês e Japonês
	Contexto: EL, EP, UNIV.	Contexto: EL, UNIV.	Contexto Comunidade; EP, EL
Ensino e Aprendizagem	<p>Interação verbal; Discurso e prática de ensino; Crenças e práticas do professor e de alunos; Fossilização; Ensino comunicativo; Papéis do professor; PCNs e ensino de línguas; Aquisição de LE; Estratégias de aprendizagem.</p>	<p>Crença e aprendizagem de brasileiros na escrita; Interlíngua de brasileiros; Orçidade de brasileiros; erros de brasileiros; Interferência da L1 na Escrita na L2.</p>	<p>Padrão do português moçambicano; Estilos da língua portuguesa; aspectos da língua e cultura brasileira.</p>
Bilinguismo	Tensão diglósica na aquisição (nipo-brasileira.); Atitude na aquisição (pleno-brasileira); Aquisição) e Influências do Aculturamento em ambiente natural. (línguas: português-ingles).		
Tradução	Ensino de Tradução: Tipos de tradução: Jurídica, de rótulos; de textos bíblicos.		
Livro e Material Didático	Ensino de LE (inglês): Análises das abordagens empregadas na elaboração de LD, embasamento teórico nas produções nacional e internacional de material e livro didático. Análise e Elaboração de material (português LE);		
Avaliação	Efeito Retroativo PAS; Efeito Retroativo CELPE – BRAS.		

EL = escola de línguas EP = escolas públicas; UNIV = contexto universitário.
Fonte: Instituto de Letras, UnB.

Considerações finais

○ Interesse pelo estudo das práticas de ensino e aprendizagem de línguas está cada vez mais levando pesquisadores às salas de aula. O crescimento do número de programas de pós-graduação em Linguística Aplicada (Moita Lopes, 1999) nas universidades brasileiras revela a importância e a necessidade de dar continuidade a um trabalho que se iniciou no Brasil há pouco mais de 30 anos.

○ I ELARCO teve o papel de contribuir para ampliar os núcleos das reflexões e ações no campo aplicado quanto ao uso da linguagem e de aumentar a capilaridade dos programas de pós-graduação em LA, além de divulgar os trabalhos de pesquisa realizados nesta região, colaborando, assim, tanto com a comunidade na melhoria da qualidade de ensino de línguas, quanto na reformulação de cursos de formação de professores de línguas. Este encontro visa também aproximar os diversos 'Brasis' que existem no País e em Brasília, ambos caracterizados como um 'carrefour' de diferentes origens étnicas, línguas e culturas e suas respectivas práticas de linguagem.

○ Programa de mestrado em LA oferecido pelo (LET) nesta universidade, consolidou-se através desse I ELARCO abrindo mais uma porta de sala de aula para professores que desejam refletir e contribuir para os avanços teóricos e práticos desta área de conhecimento da linguagem. Ao se depararem com a literatura da área, começam a encontrar sentido para muitas de suas ações, que até então permaneciam obscuras,

inexplícitas e, sobretudo, desanimadoras, principalmente para os professores de línguas da rede pública de ensino. Os professores - alunos, ao iniciarem o curso, demonstram claramente uma orientação para mudança. Estas dizem respeito às suas práticas de ensino e de aprendizagem de línguas. Além disso, demonstram também seu engajamento para promover mudanças na elaboração de políticas educacionais de ensino de línguas. Os professores, que ingressam nos programas de pós-graduação em LA, parecem encontrar nesses um ambiente para refletir e explicitar suas vivências sobre questões que permeiam suas práticas de ensino e o processo de aprendizagem de línguas.

○ Número de dissertações defendidas neste programa de pós-graduação em LA por professores de línguas, desde sua criação em 1999, reflete a identificação existente entre sujeito de pesquisa, objeto de pesquisa e concepções teóricas sobre o uso da linguagem humana. Mostra ainda a participação ativa da Região Centro - Oeste nos debates e na produção acadêmica, além de ser mais uma voz em prol da implementação de novas diretrizes para os programas de formação de professor de línguas e de políticas públicas para o ensino de línguas.

As pessoas que procuram o curso de mestrado em LA são majoritariamente professores vindos de diferentes contextos de ensino de línguas. Eles têm entre 23 e 50 anos. Alguns são filhos de imigrantes ou são imigrantes (temporários ou residentes), oriundos dos mais diversos contextos linguísticos, sociais, históricos, culturais e econômicos. Os temas tratados nas

dissertações do programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada do LET UnB¹ estão intimamente ligados com as práticas de ensino e aprendizagens de desses professores - pesquisadores de linguas. Os temas de pesquisa são diversificados em seu conteúdo, complementares e coesos em suas escolhas metodológicas (estudos qualitativos) e teóricas (abordagem comunicativa, uso da língua para comunicação) que fundamentaram os estudos até agora realizados.

Uma análise mais cuidadosa sobre os temas tratados nas dissertações já defendidas poderia complementar os dados e considerações tecidas até agora

Bibliografia

- ABRAHÃO, M.H.V. *Tentativas de construção de uma prática renovada: A formação em serviço em questão*. In: O professor de língua estrangeira em formação/ José Carlos P. de Almeida Filho (organizador). Campinas, SP: Pontoes, 1999.
- ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Interdisciplinaridade e Temas Transversais no Ensino de Línguas: Que mais aprendemos quando aprendemos uma língua estrangeira?* 2001. (mimeo)
- BOHN, H.I. Os aspectos 'políticos' de uma política de ensino de línguas e literaturas estrangeiras. In: *Linguagem & Ensino*, vol.3 n. 1, 2000. pp. 117-138.
- CELANI, M.A.A. A Relevância da Linguística Aplicada na Formação de uma Política Educacional Brasileira." In: FORTKAMP, M.B.M. & TOMITCH, L.M.B. (orgs.) *Aspectos da Linguística Aplicada*. Florianópolis: Insular, 2000.
- CONTIN, A. O Ensino de Língua Estrangeira (Inglês) no Contexto Escolar: *Uma perspectiva sócio-interacionista focada nas formas de interpeação do professor*. Dissertação de Mestrado UnB. Brasília, 2003
- GOMES DE MATOS, F. Português positivo: comunicação construtiva em língua portuguesa. In: *Revista Internacional de Língua Portuguesa* (Lisboa, n. 5/6, 1991.
- sobre o perfil deste Programa. Os resultados dessas pesquisas sugerem que alguns avanços são necessários: 1) Nas práticas docentes de cursos de formação de professores de línguas; 2) Nos estudos sobre bilingüismo e estilos linguísticos numa região privilegiada pela migração e imigração de falantes de outras línguas em estado fluente ou permanentemente de habitação; 3) No papel das avaliações no âmbito federal; 4) Na elaboração de políticas para o ensino de línguas nas escolas; 5) No desenvolvimento de políticas para diferentes práticas de ensino de línguas e na adequação de currículos e objetivos de acordo com o seu contexto.

KLEIMAN, A. B. O Estatuto Disciplinar da Linguística Aplicada: O traçado de um percurso, um rumo para o debate In: SIGNORINI, I. & CAVALCANTE, M. (orgs.) *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*, Campinas: Mercado de Letras, 1998, pp. 51-74.

MAFFESOLI, M.A. *O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

MOITA LOPES, L.P. Fotografias da Linguística Aplicada no Campo de Línguas Estrangeiras no Brasil. In: *DELTA*, Vol. 15, Nº Especial, 1999 (419-435).

PRABHU, N. S. The Dynamics of language lesson. In: *TESOL Quarterly*, vol. 26, n. 2, 1992.

_____, Ideação e Ideologia na Pedagogia das Línguas. In: *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, (38): 59-67, Jul./Dez. 2001.

¹ Ver quadro 3.